

NOTAS DIVERSAS

Política européa. O «Excelsior», de Paris, a propósito das perdas sofridas pelos franceses, em Marrocos, os últimos combates com os rebeldes, assegura que os marroquinos recebem armas de fogo pelo território espanhol, e aconselha o governo a entender-se seriamente com o governo de Madrid, para reprimir energeticamente este contrabando.

O comitê inglês do Bureau Internacional de Supressão do Tráfico de Brancas, esteve reunido em Londres, para ouvir as declarações do secretario, acerca dos trabalhos feitos.

Este, no decorrer da sua exposição, declarou que as artistas inglesas, quando contractadas para trabalhar em Buenos Ayres quasi se acham na impossibilidade de alli encontrar alojamentos dignos.

No entanto, acrecentou que, segundo tudo pareceu-lhe, que a opinião publica argentina começa a interessar-se por este estado de cousas, bem como o Brasil que também mostra o ardente desejo de adoptar medidas effectivas de protecção ás mulheres estrangeiras.

Telegrapham de Vienna, que, na conferencia que houve em Ischi, entre o imperador Francisco José e o conde de Borcholt, fôra-n assignadas as medidas a applicar, com relação ao attentado de Saravajo.

A Austria exige da Servia a punição dos co-auctores do attentado, e pede sérias garantias contra a propagação sediciosa do elemento servio, no territorio hamburguez.

Segundo está averiguado, o império de guerra extraordinario não produzirá na Prussia o dobro de seixos e tres milhões de marcos, quanto se tinha á notavelmente inferior a todas as previsões feitas.

A confederação ingleza do trabalho conta hoje dois milhões de associados e dispõe de quatro milhões de libras esterlinas, ou sejam 60 mil contos de reis. Compõe-se da federação de mineiros com 800 mil associados, da união de ferro viarios britânicos com 300 mil, da união de transportes, com 250 mil, e de outras muitas sociedades ferro viarias, mineiras e de transporte de menor importancia numerica, que compoem aquella enorme cifra de dois milhões de associados.

O fim da confederação será chegar a uma acção commum, em todas as questões que encerrarem um interesse nacional ou um interesse de classe.

O sr. ministro da fazenda declarou, em circular, aos inspectores das alfândegas da União, haver resolvido suspender, até ao desatamento proximo futuro os leilões de mercaderias retidas nas mesmas repartições, as quaes poderão ser despachadas ate a quella data, mediante pagamento de arrematzenções correspondentes a 6 dias.

Por proposta do sr. Homero Baptista, a commissão de finanças da camara assignou no dia 14 de julho o seguinte projecto, que aliás repete em disposição já approvada o anno passado pela camara, no organimento da fazenda, e rejeitada pelo senado.

Art. 1.º Os editaes, annuncios e outras publicações que a Direcção do Patrimonio e as demais repartições federaes tiverem de fazer a respeito do arrendamento ou venda de proprios nacionaes, aforamento de terrenos de marinhãs, concorrências para obras, fornecimentos ou a respeito de qualquer outros assumptos, só serão publicados na integra no «Diario Official».

§ 1.º Em um ou mais jornaes, não excedendo a tres, dos de maior circulação e importancia, poderão ser publicados pequenos avisos chamando a atten-

são dos interessados para as publicações feitas no «Diario Official». Nenhum desses avisos poderá ser publicado mais de cinco vezes em cada jornal.

§ 2.º Fora do Distrito Federal o «Diario Official» será substituido, para os effectos desta disposição, por uma das folhas de maior circulação e importancia da localidade em que a publicação tiver de produzir effecto, e si ali não houver jornal, por editaes affixados nos logares mais publicos.

Art. 2.º A auctoridade que autorizar publicações contra o disposto nesta lei ficará responsável pelo respectivo pagamento.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O exmo. sr. governador recebeu o seguinte: Rio 18. Circular n. 9.

Segundo telegramma que acabo de receber da nossa legação em Berlim, o governo allemão, lastimando os factos de que se queixa o dr. Bernardino de Campos, prometteu tomar providencias para facilitar a chegada a Suissa da bagagem pesada e valiosa que havia ficado em caminho e assegurou que seria aberto inquerito e dadas todas explicações. Para tranquilisar opinião publicadesse Estado rogo dar dessas medidas toda publicidade imprensa d'ahi Attenciosas saudações.— Lauro Muller.

Telegrammas

Servço especial do DIARIO DO PIAUHI DO ESTADO

PARNAYBA, 19. Chegou, aqui, no dia quinze à noite o deputado Joaquim Pires.

PARNAYBA, 19. Continua fechado o conselho municipal, sob o pretexto de falta de garantias. A cidade continua também, sem iluminação tendo o capitão Melo se offerecido pessoalmente ao intendente para acompanhar o acaudador com o fim de evitar pretensos desacato ao mesmo allegado pelo intendente.

Consta que os empregados municipaes não recebem seus vencimentos, visto o enorme gasto que está fazendo o intendente, com os capangas.

O Juiz districtal officio, hontem, ao intendente requisitando uma sala para suas audiencias, não logrando receber resposta.

INTERIOR RIO, 18. Todos os portos brazileiros serão fechados d'agora em diante durante a noite.

RIO, 18. O «Jornal do Commercio» lembra ao governo a providencia de fazer comboiar por um

navio de guerra até o porto d'esta capital os paquetes allemães que estão no Recife cheios de carga. RIO, 18.

Diversas senhoras cariocas organisam um corpo de enfermeiras voluntarias da Cruz Vermelha. RIO, 18.

Segundo telegramma que o sr. Lauro Muller recebeu do nosso ministro em Berlim, o governo allemão lastimando os factos de que se queixa o dr. Bernardino de Campos, prometteu tomar providencias para facilitar a chegada á Suissa da bagagem pesada e valores que haviam ficado em caminho, assegurando mais que seria aberto um inquerito sobre o assumpto e dadas ao governo brazileiro todas as explicações precisas.

EXTERIOR FRANÇA

PARIS, 18. A imprensa trata da intervenção do dr. Lauro Muller, ministro dos negocios estrangeiros no Brazil, no incidente dr. Bernardino de Campos, tendo elogios á attitudo do governo brazileiro.

O desacato ao dr. Bernardino de Campos foi praticado quando aquelle procurava transpor as fronteiras do Grão Ducado de Baden.

—Os francezes depois de cedido combate tomaram a cidadella de Chateausallin, na Lorena allemã; occuparam completamente a Alta Alsacia, continuando a offensiva contra Strasburgo, capital da Baixa Alsacia.

—Em Liege acaba de morrer em combate o general Emmich, commandante em chefe das forças allemãs na Belgica, sendo substituido neste posto pelo general Dernerwitz.

—Os francezes começaram um denoado ataque contra Strasburgo.

—Em Berlim tem havido verdadeiras caçadas de estrangeiros, não poupando-se as proprias senhoras e crianças. A carestia da vida assume ali proporções assustadoras. Varios armazens foram assaltados e assassinados os seus proprietarios e empregados.

—Depois de sangrento combate entre os servios e os austriacos aquelles tomaram Milchow. Em novo reconto os servios apoderaram-se da cidade de Presburgo, na Hungria. PARIS, 18.

A Inglaterra declarou tambem guerra á Austria Hungria.

—Estão muito tensas as relações entre as chancellarias italiana e austriaca, devido ao bombardeio de Antivari. A Italia exige cabal satisfação dos prejuizos causados e da affronta á nação italiana.

—Os russos repelleram mais uma vez os austriacos, causando-lhes collossas perdas nas fronteiras da Galicia.

—Uma esquadrilla de aeroplanos militares francezes, atacou, na fronteira da Lorena tedesca varios pontos de concentração de tropas allemães, despejando obuses sobre os mesmos, ignorando-se, porém, os prejuizos causados.

—Chegaram hontem á estação de Echampigne 400 prisioneiros allemães que foram internados nos fortes de oeste. Ao passar pelas ruas depararam com cartazes com caricaturas do kaiser e não poderam resistir a hilaridade geral.

INGLATERRA

LONDRES, 17. O correspondente militar do «Times» calcula em cerca de 600 mil homens o effectivo do exercito allemão que opera em Liege e Thionville. Perto de Metz, capital da Lo-

rena allemã, a cifra de combates francezes e allemães é avaliada em mais de 550 mil homens de cada lado. A luta offerece agora todas as probabilidades de victoria aos francezes, sendo tida como certa a derrota dos allemães na primeira grande batalha a travar-se.

—Sabe-se que lord Kitchner, ministro da guerra ingleza, deseja commandar o grande exercito expedicionario contra a Alemanha.

NOTAS AMERICANAS

A medida que os acontecimentos do Mexico perdem gradualmente o interesse sensacional que tiveram durante algumas semanas, a questão operaria, posta ha pouco tempo em foco pelos conflitos do Colorado, vai tomando uma importancia cada vez maior perante opinião publica. Os effectos da formidavel organização de grandes massas trabalhadoras, dirigidas muitas vezes por aventureiros perigosos e em geral destituidas de qualquer orientação racional e logica, não se fazem sentir apenas nos Estados Unidos. Por toda a Europa, inclusive a Russia onde esses problemas são resolvidos por methodos rapidos e incompativeis com o regimen liberal de uma democracia, as associações proletarias estão causando ariedade, tanto aos estadistas e aos industriaes como aos proprios trabalhadores que não desejam abdicar da sua liberdade individual nas mãos dos directores dessas poderosas organizações. Mas na America do Norte essa questão assume um aspecto especial devido ás circunstancias peculiares aos Estados Unidos.

Nos paizes europeus as sociedades operarias podem soffrer o resultado da desorientação mental dos anarchistas que sobre elles adquiriam predominio, mas não ha perigo de que a força organizada dessas ligas e defesa de classe se converta em um perigoso instrumento coolido ao dispor dos criminosos. Infelizmente essa possibilidade existe sempre nos Estados Unidos e certos acontecimentos recentes vieram demonstrar que ella se podia transformar em um facto, ameaçando a sociedade com violencias e attentados contra os seus só e possível empregar como correctivo as medidas extremas.

Muita gente tem ouvido fallar na famosa sociedade denominada «Industrial Workers of the World» e mais conhecida, apenas, pela abreviação das suas tres iniciais «I. W. W.» mas fora dos Estados Unidos poucas pessoas formam uma idéa clara dessa associação e dos seus objectivos. A «I. W. W.» tem a apparencia de uma «trade union», formada sobre o modelo bem conhecido das ligas operarias da Grã-Bretanha. Distingue-se della por ser mais generosa na sua organização social e por abranger trabalhadores de todos os officios, o que lhe confere o caracter de uma especie da federação geral das «trade-unions». Considerada sob o ponto de vista das credenciaes ostensivas com que se apresenta, a «I. W. W.» é uma sociedade sympathica que pretende apenas estender ao maximo principio da solidariedade dos trabalhadores e organizar todas as forças do proletariado para resistir ás injustiças que os patrões pretendem exercer.

Um exame mais cauteloso mostra logo que por detrás dessas standartes solidarista se esconde o programma revolucionario do syndicalismo anarchista. Mas esses titulos occultos não são ainda a principal causa da justa ariedade que a opinião publica nos Estados Unidos, e especialmente na costa do Pacifico e nos Estados do Oeste, manifesta sobre o «parig» social representado pelo «I. W. W.»

No meio da sua incomparavel grandeza e da expansão vertiginosa da riqueza, da força e da civilização, os Estados Unidos lutam com uma difficuldade

tremenda que é, por assim dizer, o preço carissimo que a grande Republica tem de pagar por haver conseguido fazer em menos de um seculo o que outras nações fortes e privilegiadas não lograram realizar em mil annos. Para progredir tão rapidamente os Estados Unidos tiveram de absorver uma massa heterogenea de população, que ainda continúa a servir de imaf para uma forte corrente immigratoria, na qual vêm misturados o trabalhador honesto e o preguiçoso cujo sonho dourado é viver na America pela exploração do vicio e do crime. Todos os esforços para separar o joio, do trigo têm dado resultados negativos.

As rigorosas disposições da lei, que regula a entrada dos estrangeiros no territorio americano, têm dado lugar a incidentes desagradaveis, em que os celeberrimos funcionarios do serviço de immigration juntam novos louros ás glorias daquelle departamento, que é uma causa de aborrecimento para quem desembarca em New York e um motivo de vergonha para todos os americanos intelligentes e cultos. Diversos viajantes illustres já foram victimas dos terriveis burocratas, mas o numero de criminosos cuja entrada no territorio da Republica é impedida pela fiscalização é relativamente insignificante.

A lei prohibo a entrada dos individuos que soffram condemnação por crime aviltante no estrangeiro, mas não oppõe obstaculos ao desembarque de innumerables elementos perigosos que, sem serem criminosos no sentido tecnico da expressão, são contudo tão perigosos á sociedade como os piores delinquentes. E' com elementos dessa ordem que se forma o núcleo director da «I. W. W.». Os inactos trabalhadores, seduzidos pelo programma, aparentemente honesto da poderosa organização syndicalista, vão dando o seu dinheiro e a força da sua cooperação para auxiliar um movimento, que não tem nenhum objectivo verdadeiramente elevado e que pretende concentrar nas mãos dos seus chefes um poder enorme fundado no terrorismo.

Um dos primeiros resultados da politica de violencia criminal adoptada pela «I. W. W.» foi a organização de força policial particular, que em diffirentes pontos do territorio da União se encarregam de defender as vidas e a propriedade daquelles a quem a terrivel liga anarchista vota rancorosa opposição. Em New York, onde seria impossivel applicar os methodos selvagens da terrorismo com que os seus agentes se impoem no Oeste, a «I. W. W.» iniciou ha algum tempo, uma outra forma de perseguição aos principaes chefes da industria americana e só publico em geral, perseguição que ameaçava degenerar em um flagello social, analogo ao que as suffragistas enusam na Inglaterra.

Grandes grupos de homens desempregados eram organizados por agentes da «I. W. W.» e conduzidos ás igrejas, aos «meetings» e a outros logares onde havia gente reunida para um fim qualquer.

Esses bandos de desempregados invadiam os recintos reservados e rosnava-se a sahir allegando que não tinha em New York logar algum onde dormir e que se achavam completamente carentes de recursos. Em varias igrejas os ministros se promptificaram a prestar auxilios aos desempregados, desde que elles deixassem continuar tranquilamente o serviço religioso; mas os agentes da «I. W. W.», cujo objectivo era provocar uma violenta agitação entre o proletariado de New York e não melhorar as condições dos empregados, oppuzeram-se a qualquer accordo conciliatorio, obrigando as victimas da perseguição a apellar para a policia, que afinal conseguiu fazer com que quasi cessasse essa forma de propaganda revolucionaria que se ia tornando intoleravel.

Mas as manifestações da actividade da «I. W. W.» em New York apenas servem para dar uma idea vaga da tenacidade e da arrogancia dos chefes daquelle sociedade revolucionaria. A verdadeira natureza dos processos de campanha, seguidos pelos anarhistas que querem adquirir um predomínio absoluto sobre o operariado americano, patenteia-se nos Estados mais remotos e menos adelantados, onde os methodos primitivos da violencia selvagem podem ser ainda usados, e em grande probabilidade de ficar impunes os criminosos. O que se passou no Colorado é um signal de perigo que existe latente no sub-solo politico e social dos Estados Unidos.

A violencia dos agitadores provocou uma reacção igualmente violenta da parte da policia particular, que os industrias tinham organizado para sua defesa, e houve scenas lamentáveis, que pareceriam impossiveis em um paiz como os Estados Unidos.

Os recentes acontecimentos do Colorado têm neste momento ainda maior destaque, devido a certas concessões que o congresso, a pedido do presidente Wilson, está fazendo ás sociedades operarias, a proposito do «anti-trust-bill», ora em discussão na Casa dos Representantes. Uma emenda apresentada no decurso dos debates estabelece o direito absoluto ás sociedades operarias de organizarem paredes e «boycotts», bem como alliciar quem quer operarios para se incorporarem a esses movimentos.

Nessa emenda está mesmo explicitamente declarado que as autoridades judiciarias e a policia só poderão intervir nos conflitos entre patrões e trabalhadores quando houver um perigo imminente de destruição de propriedades ou ameaça ás vidas. E, para evitar que a protecção da policia possa ser dada sem absoluta necessidade, o patrão tem que requerer por escripto especificando a natureza da ameaça sob a qual se acha. Esta emenda, que foi redigida sob a inspiração directa dos chefes das uniões operarias, recebeu assentimento do presidente, que por intermedio dos seus amigos do Congresso, fez sentir á maioria democratica da Casa dos Representantes que desejava ver approvadas as modificações nella propostas.

O debate dessa emenda teve lugar em condições interessantes. Reinava grande agitação na Camara, e nas galerias destacavam-se varios conhecidos agitadores operarios, qua, por vezes, não se contiveram e intervieram na discussão por meio de apertes e de gestos. Este facto provocou um energico protesto da parte dos adversarios da emenda, que não conseguiram, contudo, fazer com que a emenda fosse approvada e, em bora, seja provavel que a mesa fizesse retirar os perturbadores da ordem. Caso no senado surja, sob a forma de uma outra emenda, eliminando as disposições incluídas no «bill» pela camara, é certo que, com o poderoso apoio da vontade presidencial, os direitos conquistados pelas uniões operarias vão ficar definitivamente reconhecidos no texto da futura lei.

Nos circulos moderados a attitudão do presidente Wilson nesta questão tem sido objecto de criticas muito vivas. O Sr. de New York, em um editorial humoristico, commentou o procedimento do chefe de estado, suggerindo uma série de emendas á Constituição e á differentes federaes—que protegem a sociedade contra os conclios de criminosos—afim de que os anarhistas tenham as mãos livres para realizarem mais facilmente o seu programma revolucionario.

Esta indignação reinante entre as classes conservadoras, pode parecer á primeira vista injustificavel, porque afinal de contas a emenda incluída no texto do «anti-trust-bill» não differa das disposições do Tra-

de «Disputes Act», que é lei na Inglaterra desde 1906. Mas o que se extrahia na intervenção do sr. Wilson, para forçar o congresso a incluir em um projecto uma emenda, que não tem relação muito directa com o objectivo principal, é a inoportunidade do reconhecimento exco de certas pretensões que, embora razoaveis em principio, representam, contudo, neste momento, a primeira parte de um programma de violencia revolucionaria. E esta circunstancia é tanto mais importante, quanto a emenda foi directamente inspirada por agitadores, que representam um papel saliente nos recentes acontecimentos do Colorado.

A questão da fiscalisação federal das companhias de estradas de ferro, está atravessando novamente uma das phases agudas por que esse assumpto nestes ultimos annos. A commissão do commercio inter-estado, do senado está examinando o «bill» que se propõe regularizar as finanças daquellas empresas, impedindo varias transações que os partidarios da medida proposta affirmam constituirem infracções da actual lei contra os «trust» e do futuro decreto legislativo sobre esse debatido questão.

O interesse dessa companhia para a fiscalisação federal das estradas de ferro, consiste em uma completa revolução, que tal medida virá operar nos methodos commerciaes, introduzindo uma forma de inquisição official nos negocios das companhias que deverão, segundo os termos do projecto ora submettido ao Senado, entregar os seus livros para a inspecção que os agentes do governo desejarem fazer. Trata-se de uma medida de caracter tão excepcional, que, para se poder comprehender como ella conseguiu reunir em seu favor as opiniões de muitos homens moderados em politica e conservadores em questões economicas, é preciso notar certas particularidades relativas ás empresas de estradas de ferro nos Estados Unidos.

As estradas americanas converteram-se, até certo ponto, em méras fichas para o jogo financeiro. Isto é, em vez de serem exploradas com o objectivo exclusivo de fornecer ao publico meios de transporte rapido, seguro e confortavel, as empresas ferro viarias são, antes de tudo, forras da jogatina financeira e apenas secundariamente companhias de estradas de ferro. Em uma exposição, feita agora perante a commissão do Senado, o sr. Clement, que ha muitos annos estuda a questão ferroviaria, citou varios casos significativos, que demonstram como nas companhias de estradas de ferro dos Estados Unidos se fazem transações, que nada têm de ver com o objectivo daquellas empresas e que em muitos casos constituem infracções positivas da lei. A escripturação das companhias é feita por u na forma que permite lançar nos livros, como despesas com material rodante e com a conservação das linhas, as sommas perdidas em negocios financeiros, completamente extranhos ao campo de actividade da empresa. O sr. Clement contou, entre outros, o caso de uma companhia, que era dirigida por Pierpont Morgan e que, em certa occasião, ficou numerada com um debito de cincoenta milhões de dollars, em virtude de uma dessas especulações.

Muitos homens influentes nos Estados Unidos são de opinião que esse estado de cousas não somente é prejudicial para a efficiencia technica das empresas, como determinará finalmente a retração do publico capitalista em relação ás empresas ferro-viarias. E de facto já se nota uma grande reluctancia nesse sentido, reluctancia que se exprime na posição pouco satisfactoria dos titulos das companhias de estradas de ferro nas bolsas americanas.

Mas, além desse aspecto, a questão apresenta um outro, que

offerece um interesse especial aos que se acham empenhados na campanha contra os «trusts». Uma das armas mais formidaveis das poderosas combinações financeiras, contra as quaes ha hoje tanta irritação, é a alliança secreta com as empresas ferroviarias, que dão aos produtores das industrias associadas ao «trust» certas tarifas especiais. O methodo usado para a concessão desses favores consiste em cobrar o preço ordinario e ulteriormente fazer o abatimento; por essa forma ninguém pode saber qual o favor convencional entre a estrada e o industrial. Para descobrir essas transações clandestinas é necessario inspecionar os livros; para evitar que as companhias tenham uma dupla escripturação, o «bill» que está no Senado prohibe que os lançamentos sejam feitos em qualquer outro livro, além dos que são apresentados á inspecção. Esta disposição tem provocado uma rigorosa resistencia por parte das companhias que se dizem collocadas em uma posição insustentavel.

Alguns dos adversarios das medidas de severa fiscalisação allegam que, si o governo federal se arroga a esse direito de inspecionar minuciosamente todos os negocios das companhias de estradas de ferro, sob o pretexto de que se trata de um serviço de utilidade nacional que não pôde ser prejudicado por causa das manobras financeiras dos milionarios que dirigem as empresas, é preferivel assumir a responsabilidade logica das idéas que sustenta e aceitar o principio da nacionalização, como unica solução das difficuldades. Esta opinião dos difficultadistas na commissão do Senado por um dos membros, que disse por intoleravel a attitudão do governo federal, que inconstantemente assumindo uma posição mais influente nos negocios das estradas de ferro, sem contudo tomar nenhuma responsabilidade. Respondendo a uma pergunta nesse sentido, o sr. Clementes exprimiu a opinião de que lhe parecia que a final a nacionalização se tornaria inevitavel, embora encarrasse essa eventualidade com grande pesar.

Para que se possa formar uma idea da campanha, que se está fazendo hoje nos Estados Unidos contra as companhias de estrada de ferro, basta dizer que uma das medidas lembradas na commissão pelo sr. Salubury, senador pelo Delaware, foi que não só as assembleias dos accionistas das companhias ferroviarias fossem franqueadas ao publico, como tambem que este tivesse o direito de assistir ás reuniões dos directores dessas empresas. A idea de que a directoria de uma companhia tivesse de deliberar perante a vigilancia curiosa de uma galeria popular não agradou á maioria da commissão; mas a proposta do senador pelo Delaware não posta inteiramente a margem e a maioria dos seus collegas manifestou a opinião de que seria para desejar que os directores fossem obrigados por lei a publicar resumos das actas das suas reuniões, nos quaes ficassem registradas todas as resoluções importantes tomadas pela directoria, bem como qualquer cousa notavel que occorresse durante a reunião. (Extr.)

IMPrensa OFFICIAL

Expediente do dia 18 de agosto de 1914.

Officio (do director).—Ao sr. dr. José Euclides de Miranda m. d. contador dos Correios deste estado,—accusado e agradecendo o recebimento do seu officio datado de 14 deste mez, pelo qual o mesmo lhe communicara ter assumido naquella data o exercicio do cargo de contador dos Correios deste estado, para o qual fora nomeado por acto de 31 de julho proximo passado,

A guerra europeia

Recebemos, hontem, o seguinte telegramma: PARNAYHA, 18.

Pedimos a publicação do seguinte: «La mobilisation generale aytent été decreté, les Suisses residents dans l'etat du Piauhy sont convoqués d'urgence á s'adresser au consulat de Suisse au Pará pour prendre instruction necessaires. Consulat Suisse, Pará.—Everas

Varias Noticias

Notas policiaes.—Patrulhara hoje (5.ª feira) a cidade e o mercado publico o subdelegado do 2.º districto Joaquim Antonio de Moraes e o Theatro o subdelegado do 5.º districto Laurindo Velloze.

Delegacia Fiscal.—O signatario da petição retro apresenta procuração que o habilita a requerer em nome da interessada, foi o despacho proferido pelo sr. delegado fiscal no requerimento em que o coronel José de L-bão Portella da pede o pagamento, por exercicio findo, de juros da apolices pertencentes a d. Candida Santos.

Em sessão de hontem da junta administrativa da fazenda nacional, o sr. delegado fiscal resolveu:

Autorisar a restituição da quantia de 100\$000 a João Elias Kireba, proveniente da multa que lhe fôra imposta pela collectoria das rendas federaes, nesta capital, por infracção do regulamento do sello, e que foi annullada em grão de recurso; Deixar de attender a requisição do juiz de direito, interido na comarca de Piracuruca no sentido de serem pagos o capital e juros do emprestimo do cofre de orphãs feito a favor de Jesuino José da Souza, visto haver divergencias na data e no capital do mesmo emprestimo;

Mandar restituir a A. J. dos Santos & C.ª a quantia de 100\$000, proveniente da multa que lhes foi imposta pela collectoria das rendas federaes, nesta capital, por infracção do regulamento do sello, a qual, em grão de recurso, foi considerada insubsistente;

Autorisar o pagamento da quantia de 1:69\$478, a Beneas de Moraes Mello, conforme requisitou o juiz de direito, interino, da comarca de Piracuruca, proveniente de capital e juros do emprestimo do cofre de orphãs.

No processo de recurso interposto por d. Ansa de Souza Oliveira, da decisão da collectoria das rendas federaes, nesta capital, multando-a em 100\$, por infracção do regulamento de sello, praticada pelo caixa-iro da recorrente, Rymundo Rabello, o sr. delegado fiscal, na mesma sessão de hontem da junta de fazenda, proferiu o seguinte despacho:

«De accordo com os pareceres dos srs. contador e procurador fiscal, nego provimento ao recurso, para o fim de confirmar a decisão recorrida, resolvendo, outrossim, que, extrahidas copias dos documentos de fis. 10 e 11, sejam os respectivos originaes remettidos á Casa da Moeda, afim de se verificar si, de facto, as estampilhas de 100 reis que alli se acham colladas, já estavam fora da circulação na epoca em que figuram como tendo sido utilizadas, segudo affirmam os srs. collector e agente fiscal autônticos, respectivamente, no despacho de fis. 14 v. e 15 v. e na informação de fis. 13 a 14 v.»

Tribunal do Jury.—Com a presença de 22 jurados e sob a presidência do juiz de direito, dr. Fanelon C. Branco, ainda reuniu-se hontem o tribunal do jury. Foi apresentado a julgamento o processo do reu Antonio Martins de Souza, accusado do crime de homicidio previsto no art. 294 § 1.ª do Cod.

Penal. Teve elle como advogado o sr. Jonathas Baptista. O conselho de sentença compoz-se dos 7 jurados seguintes: Lauro Castello Branco, João Chaves, Alfredo da Cunha Machado, Joviniano Quintino de Britto Josino da Costa Velloso, Jesuino José Ribeiro e Edmundo Genuino de Oliveira. O julgamento terminou ás 3 horas da tarde, pela condemnación do reu no grão minimo das penas, não do § 1.ª, mas do § 2.ª do cit. art. 294, tendo o promotor publico dr. Ediscun Cunha appellado dessa decisão por achal-a demasiado modica para o hediondo crime de que se trata.

Foi em seguida submettido a julgamento o processo do reu João da Costa e Sousa, tambem accusado de homicidio (art. 294, § 2.º do Cod. Penal), o qual apresentou para defensor o notavel advogado dr. Hygino Cunha. Havendo o promotor dr. Ediscun Cunha declarado achar-se bastante encommoado em sua saude, o presidente do tribunal nomeou promotor *ad hoc* o dr. Francisco Portella Parentes, que se achava presente e accoito a missão. Este e o advogado do reu approvaram o mesmo conselho, que accusava de julgar o processo anterior. O julgamento do accusado João da Costa e Sousa terminou ás 6 horas da tarde, pela absolvição unanime, baseada na dirimente do § 4.º do art. 27 do Cod. Penal. O juiz de direito mandou passar immediatamente alvará de soltura em seu favor, attendendo á unanidade de votos, mas appellou da decisão para o Tribunal de justiça, no effeito devolutivo.

Os trabalhos do jury proseguirão hoje, ás 11 horas devendo ser julgado o reu menor Domingos Mendes Vieira, accusado de homicidio na pessoa do tio Queiroz. Esse reu terá como curador o advogado o dr. Christino C. Branco—Havendo t.m.p. será julgado tambem hoje a ré Maria Rosa de Jesus, accusada de infanticidio.

Vimos hontem na sala do Tribunal do jury, entre outros, os dros. Odécio Rosa, Francisco Parentes, Hygino Cunha, Wladimir Abreu, Christino Castello Branco, Luiz Evandro, Celestino Filho, Miliaciendes Lopes, José Euclides, Simplicio Mendes, Julio Rosa, Benedicto Sá, coronel L. Campello, etc.

Por acto de hontem foi o juiz de direito em disponibilidade, dr. Miliaciendes Lopes, designado para servir na comarca de Corrente, com sede na villa de Paraguaçu.

Ainda por acto de hontem foi nomeado para juiz districtal da Batalha, termo da comarca de Piracuruca, o sr. Nioj de Moraes Britto, que assumirá, por achar-se vaga a comarca referida, o exercicio do cargo de juiz de direito.

O sr. Luiz da Silva Leitão, agente da «Sul America», enviou nos 18.º Relatorio—Balanço daquelle sociedade de seguros de vida, com sede no Rio de Janeiro. Agradecemos.

Corpo Militar de Policia.—Servico para o dia 20 (5.ª feira.) Estado-maior o sr. 1.º tenente Delfino Vaz.

Dia do corpo 2.º sargento Norberto Borges.

Guarda do palacio 2.º sargento Torquato Araujo, cabo Eduardo e corneta app. João da Cruz.

Guarda da cadeia 2.º sargento Raymundo Santos, cabo Manoel Bento e corneta Camillo.

Guarda do quartel cabo Manoel Dyonizio.

Patrulha cabo Antonio Gonçalves.

Piquete e corneta Luiz Souza. Uniforme 3.º.

JOIAS PERDIDAS.—Urbina Leite, gratifica bem á pessoa que encontrar um relógio de madreperla, preso a um chapeleiro de ouro por uma das extremidades, tendo á outra, segura á metanha de zehveic encastada num anel de ouro, com uma pedra branca.

Dr. Bonifacio de Carvalho
MEDICO OPERADOR
Atende chamados a qualquer hora do dia e da noite.
Residência a praça Marechal Doodard
Consultas gratis aos pobres na farmacia Humanitaria a rua Ruy Barbosa.

Dr. B. Moura Baptista
MEDICO OPERADOR
Atende chamados a qualquer hora dentro da cidade e mesmo para o interior do Estado.
Consultas diarias na PHARMACIA FERRAZ das 14 ás 16 horas.
Residência rua Alvaro Mendes n. 8.

A Casa Italiana
DE
Horacio Giardini
Liquida um variado sortimento de chapéus de cabeça.
Liquida tambem cortes de collectes variados ao preço de 38000 cada.

Castorina Cura as nevralgias, dores de cabeça, colicas uterinas quer em epocha de menstruação, quer depois dos partos

A. CAMPOS & C^a, avizinha ao e commercio, aos seus frequentes e amigos e ás repartições dos Correios e Telegraphos, que mudaram o seu escritório para a rua « Coelho Rodrigues » n. 14 onde podem ser procurados das 7 ás 11 horas de manhã e das 3 ás 5 da tarde.

París em 14 de agosto de 1914 (3-2)

Vende-se uma casa de vilas, que acaba de ser reedificada—sita no aprasivel bairro « Estação Nova » proximo á ponte.
A' tratar com J. Rogo na « Drogaria S. Luiz »—R. da Gloria. (8-7)

Arame Farpado

Clavariado fino (brilhando como prata) entrelassados nos dois arames.
Arame de aço fino garantido cada rolo com 500 metros pelo preço de:

20:000 re's

A dinheiro e posto em qualquer porto do rio Parnahyba até Florianópolis.
Deposito em Parnahyba e Therezina.
Therezina, 20 de Agosto de 1914.
Francisco G. Cortez & Comp.

CRIADO—Presiza-se de um Garrafas vasias, de cog-nac e vermouth, quintos e ancurêtas; compram-se na fabrica de bebidas a rua são José n.º 14. (23-)

PREÇOS CORRENTES

da
Fabrica de Azevedo & Comp.
—Rua S. José n. 14—
Therezina—Piauh

Vinho branco, decimo	19\$000
Vinho fino, caixa de duzia	10\$000
Vinagre tinto, decimo	15\$000
Vinagre branco, decimo	14\$500
Aguardente de hortelã pimenta, decimo	44\$000
Aguardente de hortelã pimenta, caixa de duzia	10\$000
Licor fino de rosa, caixa de duzia	18\$000
Genebra typo foekink, caixa de duzia	16\$000

Este preço são liquidos, na fabrica, a prazo de 30 dias de data. Garantimos a qualidade dos artigos acima serem de superior qualidade aos de qualquer outra fabrica deste Paiz; o vasilhame é de primeira orden.

A fabrica tem grande sortimento, e está habilitada a aviar tanto para esta praça como para todo interior deste estado e do Maranhão. Temos a certeza de ninguem poder competir conosco, tanto em preços como em qualidade.

Aguardamos os pedidos do commercio em geral 30-15

XAROPE DE MOMORDICA
O unico que cura rapidamente Bronchites, Pneumonia em qualquer periodo, Pleuriz, Catarro chronico e Tosse nocturna

VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZ A 2.500 O VIDRO

Pharmacia Ferraz

Este estabelecimento acaba de receber grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, estando disposto a fazer grande redução de preços em suas vendas.

Receben, além de muitos outros productos, que quem tiver necessidade, deve de preferéncia procural-o, na certeza de que será bem servido, o seguinte: Uma sessão completa de opotherapia, solução de Pautauberge, vinho Gyrard, Matricaria, pilulas de Foster, Levurina Coirre, xarope Vial, Salsa Parilla de Bristol, dita Ayer, chloretyla Bengué, balsamo Bengné, xarope Famel, Fitinato de quinina, Frutines Vichy e muitas outras cousas, que se tornará enfadonho enumeral-as.

UMA VISITA A' PHARMACIA FERRAZ.

Preços excepcionaes! (30-12)

PIANOS

Acham-se n'esta Capital, provenientes da do Maranhão os concertadores de pianos srs. Augusto Jandou e José Sandri o primeiro ex-official da Casa Gaveau de Paris, o segundo ex-afinador do Conservatorio Musical de Veneza.

Os artistas citados que acabam de executar um importante concerto no Grande Orgão da Cathedral de S. Luiz, recebem chamadas na Casa Italiana do senhor Horacio Giardini.

Material de 1.ª ordem e garantia dos trabalhos 10-3

Para que todos se convençam que

O Tesouro da Familia

beneficia, ampara e protege

Mais 20 000\$000, pagos ás duas filhas legitimas do mutuario Antonio Carlos de Almeida

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Familia», com sede no Recife a importancia de vinte contos de réis (Rs. 20:000\$000), valor do peculio que nos foi instituido por nosso pae, Antonio Carlos de Almeida, socio da série Preferida, inscripção n. 84, do que damos á referida sociedade plena puitação, ficando o respectivo diploma saldado, liquidado e cancelado.

Neste documento testemunhamos o modo nitidamente significativo com que o «Thesouro da Familia» corresponde aos seus compromissos com pontualidade, vantagem e zelo, sendo isto um desmentido a quaequer aleivosias, e para o facto recommendamos a attenção do publico.

Recife, 16 de Julho de 1914.

Joaquina Eponina de Almeida
Zulmira Amelia de Almeida.

Antonio Amazonas de Almeida.
Dr. Augusto Chacon.
Manoel Colhaço Dias.
Dr. Jayme Lima
Arnaldo T. Guimarães.
Walfrido Alves Monteiro.

TESTEMUNHAS:

(Firmas reconhecidas pelo tabellião publico interino, Edmundo de Assis Rocha).

O socio fallecido havia contribuido apenas com a importancia de rs. 1:666\$000 na sociedade!

IDE FAZER VOSSA NA INSCRIPÇÃO

Séde social

N. 23—RUA BARÃO DÁ VICTORIA N. 23

1.º ANDAR—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa Postal, 255—Teleph., 992—End. Telegraphico THESOURO—Cod. teleg. RIBEIRO

Representante:—JOSÉ EUCLIDES DE MIRANDA.

THIERESINA.

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade
Accoita se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento
Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA